



BB ASSET

Relatório Mensal ASG

# Fundos de Investimento

Fevereiro/2026



Autorregulação  
**ANBIMA**

Distribuição de Produtos  
de Investimento

O investimento social privado tem se consolidado como um dos pilares estratégicos para empresas que buscam gerar impacto positivo e fortalecer sua posição no mercado. Trata-se do repasse voluntário de recursos privados para apoiar o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural de determinados territórios e comunidades. Mais do que ações filantrópicas pontuais, representa a alocação estruturada de recursos em iniciativas robustas que promovem impacto positivo das companhias na sociedade a longo prazo. Muitos projetos sociais visam promover a diversidade de grupos sub-representados, fortalecer produtores locais, estimular práticas de economia circular, promover governança comunitária, potencializar expressões culturais e ampliar iniciativas de educação e proteção ambiental. Isso evidencia como o investimento social privado é capaz de gerar valor econômico, social e ambiental de forma simultânea.

No cenário atual, em que consumidores, investidores e colaboradores valorizam cada vez mais organizações comprometidas com causas socioambientais, esse tipo de investimento emerge como um compromisso claro das empresas com a sociedade. Nesse contexto, em fevereiro deste ano, foi realizada a banca de seleção dos finalistas do 13º Prêmio de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil, que contou com a participação da BB Asset. O prêmio, que elegerá seus ganhadores em maio, é dedicado a reconhecer e disseminar tecnologias sociais aplicáveis e oferece um espaço privilegiado para identificar soluções capazes de enfrentar desafios reais de comunidades brasileiras, promovendo inovação, inclusão produtiva e desenvolvimento sustentável.

A seleção de finalistas foi realizada seguindo critérios de efetividade, inovação, sistematização da tecnologia e a interação com a comunidade. Também foram analisados o potencial de transformação social e a replicabilidade dos projetos apresentados. Ao apoiar o prêmio e participar do processo seletivo, a BB Asset, maior gestora de fundos de investimento do Brasil, reforça que o investimento social privado é uma expressão concreta de sua estratégia corporativa e de seus valores institucionais, consolidando seu objetivo de ser protagonista em sustentabilidade e ampliando a geração de valor para a sociedade. Além de nossa participação, a banca de seleção contou com membros da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a agricultura – FAO, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD; e da Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social – ABEPETS.

A BB Asset reconhece seu papel na construção de um futuro sustentável e apoia iniciativas que ampliam oportunidades, fortalecem comunidades e estimulam soluções inovadoras. Nossa atuação institucional gera valor de forma responsável e sustentável, e cria um ciclo virtuoso que beneficia a sociedade como um todo.

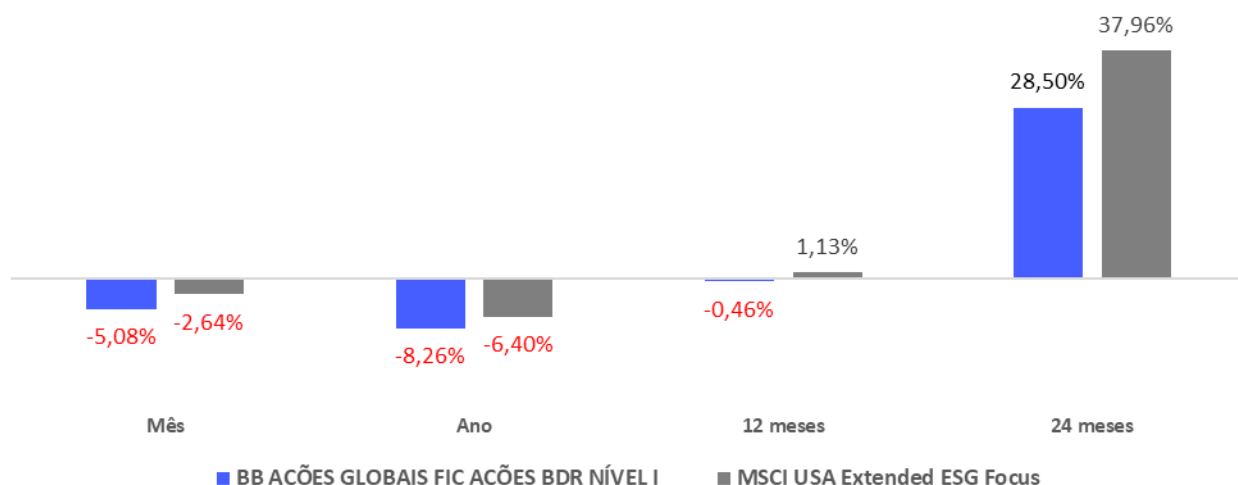
Mariana Martins

Analista em Sustentabilidade

## BB Ações Globais BDR Nível I

### Estratégia

Tem como objetivo investir em fundos que tenham como compromisso integrar os critérios da temática ASG (ambiental, social e governança corporativa), à sua política de investimentos e proporcionar retornos absolutos no médio e longo prazo, através de investimentos realizados em ativos de renda variável selecionados. Para alcançar o compromisso de integrar questões ASG à política de investimento, investirá em cotas de fundos de investimento que tenham como benchmark o índice *MSCI USA Extended ESG Focus Index* e investirá em BDRs de empresas globais. "Este fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme as regras e procedimentos ANBIMA para investimentos em ativos sustentáveis, disponível no site da associação."



### Comentário do Gestor

O mês foi marcado por um movimento consistente de rotação global em direção a mercados emergentes, em meio à realização do mercado americano e à entrada de fluxos relevantes na América Latina. Nesse contexto, o portfólio registrou retorno de -5,08%. O principal destaque positivo foi Aura Minerals, que apresentou forte valorização após divulgar resultados sólidos e anunciar a expansão relevante das reservas na mina Borborema, reforçando sua tese operacional. Além disso, o ETF *iShares Latin America 40* contribuiu positivamente, beneficiado pelo rali que levou o MSCI *Latin America* à máxima de 11 anos e acumulando mais de 20% de alta no início de 2026, apoiado pelo maior fluxo para ações da região em uma década.

Do lado negativo, o maior detrator relativo foi Alphabet, que recuou 10,63%. Embora a empresa tenha reportado resultados robustos no 4T25, o mercado reagiu de forma adversa ao *guidance* de capex substancialmente acima do esperado, o que pressionou o setor de tecnologia como um todo.



## BB Ações Globais BDR Nível I

### Comentário do Gestor (continuação)

No agregado, a carteira continuou pressionada pelo desempenho mais fraco das grandes empresas globais de tecnologia, mas ainda assim superou levemente o seu benchmark, beneficiando se da diversificação e da exposição a segmentos que tiveram desempenho superior fora do mercado americano.

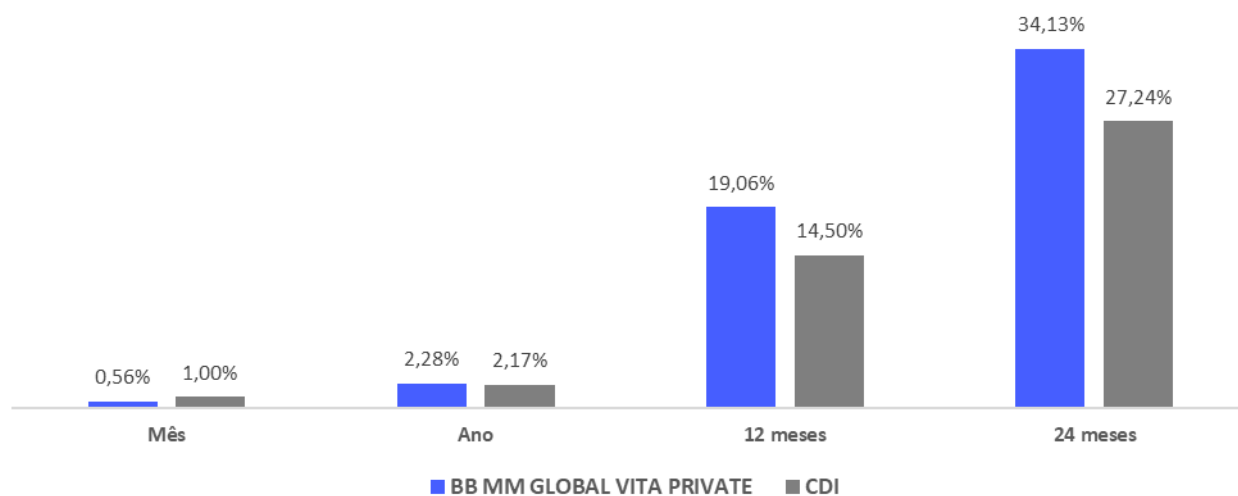
Para os próximos meses, mantemos uma visão mais cautelosa, buscando o equilíbrio entre exposição seletiva às MAG7, focando naquelas com melhor assimetria dentro do ciclo de IA, ao mesmo tempo em que reforçamos posições em emergentes, que seguem capturando fluxos globais e se beneficiando da fraqueza do dólar observada no início de 2026.



## BB MM Global Vita Private

### Estratégia

O fundo traz para a estratégia de gestão da carteira as temáticas de longevidade e qualidade de vida. Tem por objetivo compor uma carteira de ativos financeiros globais direcionada a ações de emissão de empresas dos setores de saúde, biotecnologia, nutrição e meio ambiente, entre outros relacionados à expectativa de vida saudável. Este fundo está disponível apenas para investidores qualificados\*.



### Comentário do Gestor

O mês de fevereiro foi marcado pela continuidade do ambiente global favorável para ativos de renda variável, que seguiram em modo pró-risco. A diversificação geográfica e a rotação para setores considerados cíclicos e intensivos em capital se mantiveram, apoiada por um cenário global de atividade forte e sem grandes receios com a inflação. Em contrapartida, divulgações de elevação robusta de capex pelas 7 magnificas e incertezas de disrupção envolvendo setores altamente expostos à automatização da IA levaram a realização dos investidores em tais teses. Cabe mencionar a temporada de resultados nos EUA, cujos resultados foram relevantemente acima do consenso de mercado, com lucros crescendo mais de 12% contra expectativa inicial de 7%.

Além disso, a divulgação ata do FOMC – corroborando com um cenário de *wait and see* por parte da autoridade monetária – também foi um ponto de atenção.

Por fim, a decisão da Suprema Corte Americana pela ilegalidade das tarifas impostas pelo governo Trump e seguida por decisão de elevação global das tarifas para 15%, amparado pela seção da Lei de Comércio de 1974 para impor essa nova sobretaxa. Al lei prevê que o presidente pode impor tarifas de até 15%, mas por um período limitado, de 150 dias.

\*investidores qualificados = pessoa física ou jurídica com pelo menos R\$ 1 milhão em investimentos e que atesta essa condição por escrito, além de investidores que tenham qualificação técnica ou certificações aprovadas pela CVM.



Acesse a  
página do  
fundo

## BB MM Global Vita Private

### Comentário do Gestor

Ao redor do mundo, destaque no campo macroeconômico para a decisão do BCE, que manteve suas taxas inalteradas e a demanda por ativos de renda variável emergentes, que foram a melhor região do período. Destaque para Coréia do Sul (KOSPI +19%) e Brasil (IBOVESPA +4%). O primeiro se beneficiando da elevada demanda por chips de memória em um cenário de oferta limitada. Cabendo destacar que Samsung e SK Hynix, as duas maiores empresas na bolsa de valores daquele país, possuem ao redor de 40% do market cap e são as duas maiores fabricantes de memória do mundo. Enquanto os ativos brasileiros se beneficiaram do movimento de diversificação global e setorial.

Setorialmente, *materials*, *utilities* e *industrials* foram as principais contribuições positivas enquanto *info tech*, *communication* e *consumer discretionary* foram os principais detratores. Neste contexto, o fundo avançou 0,56% no mês.

\*investidores qualificados = pessoa física ou jurídica com pelo menos R\$ 1 milhão em investimentos e que atesta essa condição por escrito, além de investidores que tenham qualificação técnica ou certificações aprovadas pela CVM.

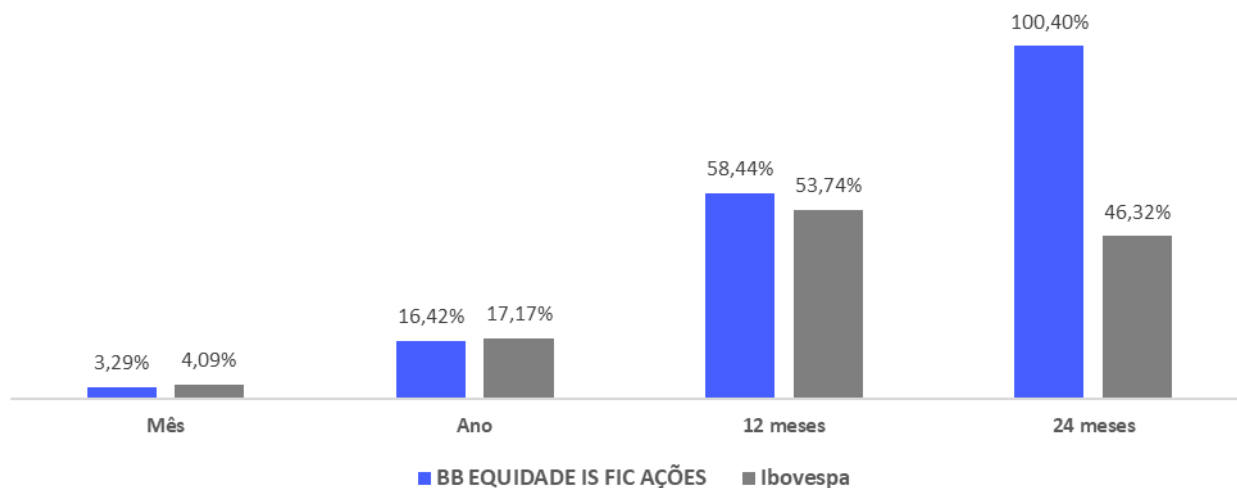


## BB Ações Equidade IS

### Estratégia

Este fundo possui uma proposta de valor que consegue unir justiça social e retorno financeiro de forma sustentável. Conforme pesquisa "*Diversity Equals Returns*" da consultoria Mckinsey, publicada em 2019, percebeu-se que empresas que investem em diversidade social estão mais propensas a obter melhores resultados.

Os resultados extrapolam a esfera social e interna das companhias, como melhores ambientes para inovação, pesquisas de clima e retenção de talentos. Assim, estabelecemos critérios inovadores para alocação de empresas no portfólio do fundo, como a organização precisar ser signatária do WEPS – Sigla em inglês para Princípios do Empoderamento Feminino. Complementando, desenvolvemos uma metodologia baseada na presença feminina em cargos de liderança das empresas listadas em bolsa, para avaliarmos junto a demais critérios quanti e qualitativos a indicação para compor o portfólio.



### Comentário do Gestor

Neste mês, em conformidade com a metodologia do fundo, a carteira passou por ajustes pontuais, incluindo a exclusão de ativos que deixaram de atender aos critérios estabelecidos e a inclusão de novas posições que atualmente se enquadram aos parâmetros definidos.

O portfólio registrou retorno de 3,29%, ficando abaixo do IBOV, que avançou 4,09% no período. Entre os destaques positivos, Odontoprev se sobressaiu após o anúncio de uma fusão transformacional com a Bradesco Gestão de Saúde, criando uma companhia avaliada em cerca de 10 bilhões de dólares e atendendo mais de 13 milhões de beneficiários. A operação estruturada como fusão reversa, com Odontoprev permanecendo como empresa listada impulsionou as ações, que chegaram a subir 29%. Outro nome relevante foi TIM, que se beneficiou de resultados trimestrais sólidos. Banco do Brasil também contribuiu positivamente, apoiado por um lucro ajustado acima das estimativas no quarto trimestre e pelo anúncio de *guidance* mais otimista para 2026, acompanhado de aprovação de pagamento de juros sobre capital próprio.



## BB Ações Equidade IS

### Comentário do Gestor (continuação)

Por outro lado, parte relevante da performance negativa veio de empresas que enfrentaram desafios operacionais. Rede D'Or registrou queda apesar de lucros acima do esperado, afetada por receita abaixo das projeções e margens hospitalares pressionadas, o que levou a uma forte correção das ações em fevereiro. GPA, por sua vez, sofreu com dúvidas sobre sua continuidade operacional após reportar novo prejuízo trimestral e déficit de capital de giro, enquanto buscava renegociações de dívida na casa de R\$ 900 milhões. Suas ações atingiram o menor patamar em seis meses. Cognac, mesmo recebendo recomendações positivas de alguns analistas, não escapou de um movimento de realização mais intenso após o forte desempenho do ano anterior, pressionada também pelo rebaixamento de recomendação por uma casa de análise local.

Mantemos uma visão construtiva para o portfólio, mas seguimos atentos ao comportamento do Brent, que voltou a subir em meio ao aumento das tensões geopolíticas. Um petróleo mais caro tende a reacender pressões inflacionárias e a reduzir o espaço para cortes de juros, o que pode deslocar o mercado para uma postura mais defensiva e alterar a dinâmica entre os subsegmentos financeiros. Essa leitura ganha ainda mais relevância diante da reprecificação da curva de juros após o IPCA-15 de 0,84% no mês, reforçando a necessidade de monitorar com cuidado os fatores que podem influenciar o ritmo da política monetária e o posicionamento setorial do mercado.

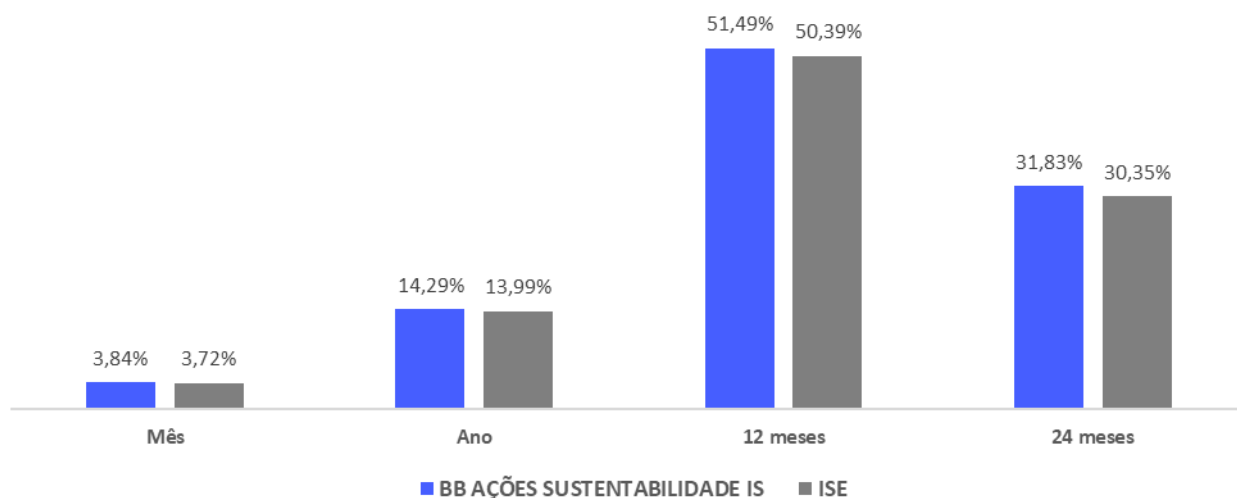


## BB Ações Sustentabilidade IS

### Estratégia

Este fundo investe em ações de empresas que compõem a carteira teórica do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE\*, com a comodidade de um fundo de investimento que oferece rentabilidade diária. Destinado a clientes engajados com questões socioambientais que desejam formar reserva de valor para o futuro.

A BB Asset repassa 20% da taxa de administração para a Fundação Banco do Brasil, que realiza investimento social no meio urbano e rural, nas áreas de educação, meio ambiente e geração de renda. Esse repasse não implica custo para o investidor e proporciona ações de transformação socioambiental de comunidades brasileiras.



### Comentário do Gestor

O fundo registrou retorno de 3,84% no período, superando o ISE, que avançou 3,72%. Entre os destaques positivos, Movida apresentou forte valorização de 18,96%, impulsionada pela continuidade da recuperação operacional e pela melhora de seus indicadores financeiros. TIM também contribuiu de maneira relevante, apoiada pela aquisição da participação remanescente da I-Systems, pelos resultados trimestrais superiores às expectativas e pela transição na presidência do Conselho, acumulando alta de 13,78% no mês. B3 figurou entre as maiores contribuições com avanço de 10,84%, beneficiada pelo aumento dos volumes negociados e pelo rali que levou o Ibovespa a novas máximas ao longo de fevereiro.

No campo negativo, a maior exposição relativa à Rede D'Or e Cogna atuou como detratora. A rede hospitalar recuou apesar de ter reportado lucro acima das estimativas, penalizada por receita abaixo das projeções e por margens pressionadas, o que resultou em uma correção mais acentuada no período. Já Cogna, que havia sido um dos destaques do mercado no ano anterior, retraiu 23,08% mesmo após receber revisões positivas de analistas, refletindo um movimento de realização mais intenso e maior volatilidade no setor de educação.



## BB Ações Sustentabilidade IS

### Comentário do Gestor

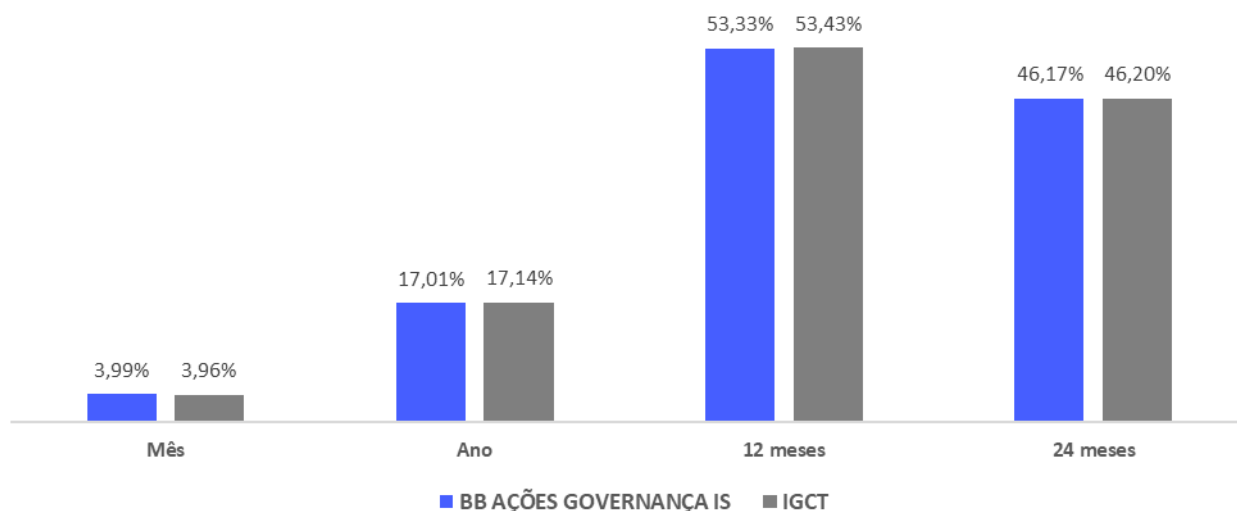
Para os próximos meses, seguimos com uma visão construtiva para a bolsa, mas reconhecemos um ambiente mais desafiador à frente. O IPCA-15 acima do esperado (0,84%) e a intensificação das tensões geopolíticas, que elevaram o prêmio de risco das commodities energéticas e pressionaram o Brent, adicionam volatilidade ao cenário e podem reverter parte do otimismo observado no início do ano. Esse conjunto de fatores reforça a importância de monitorar de perto a trajetória da política monetária e o comportamento do mercado, sobretudo diante da possibilidade de revisões no ritmo esperado de cortes de juros e de seus impactos diferenciados sobre os setores que compõem o índice.



## BB Ações Governança IS

### Estratégia

O fundo aloca em empresas com governança corporativa diferenciada listadas no IGC-T, Índice de Governança Corporativa Trade. Ações de emissão de companhias que, em função de adesão aos padrões de governança corporativa definidos por bolsa de valores ou entidade mantenedora de mercado de balcão organizado autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários, classificados nos moldes dos níveis Novo Mercado, I, II e Bovespa Mais da Bovespa.



### Comentário do Gestor

O fundo encerrou o mês com retorno de +3,99%, superando levemente o IGCT (+3,96%). A performance foi sustentada por uma seleção de ativos em posições menores. Entre os destaques positivos, Movida apresentou forte alta no período, seguindo a trajetória de recuperação operacional e melhora de seus indicadores financeiros. TIM também contribuiu de forma relevante, impulsionada pela aquisição da fatia remanescente da I Systems, pelos resultados trimestrais acima das estimativas e pela transição no comando do Conselho.

Por outro lado, alguns nomes pressionaram o desempenho relativo. Totvs acompanhou o movimento global de realização em empresas de tecnologia e caiu cerca de 15%. WEG, apesar de anunciar um plano robusto de investimentos para 2026, divulgou resultados do 4T25 abaixo das expectativas, o que levou à revisão de recomendação por parte de analistas e a uma correção de aproximadamente 4%. Cogna também seguiu volátil, pressionada por um bloco relevante negociado com desconto e por movimentos divergentes de cobertura entre as casas de análise.



## BB Ações Governança

### Comentário do Gestor

Setorialmente, Utilidade Pública, Saúde e Telecomunicações & Mídia foram vetores positivos para o portfólio, enquanto Tecnologia, Bens de Capital e Agronegócios & Alimentos pesaram na margem.

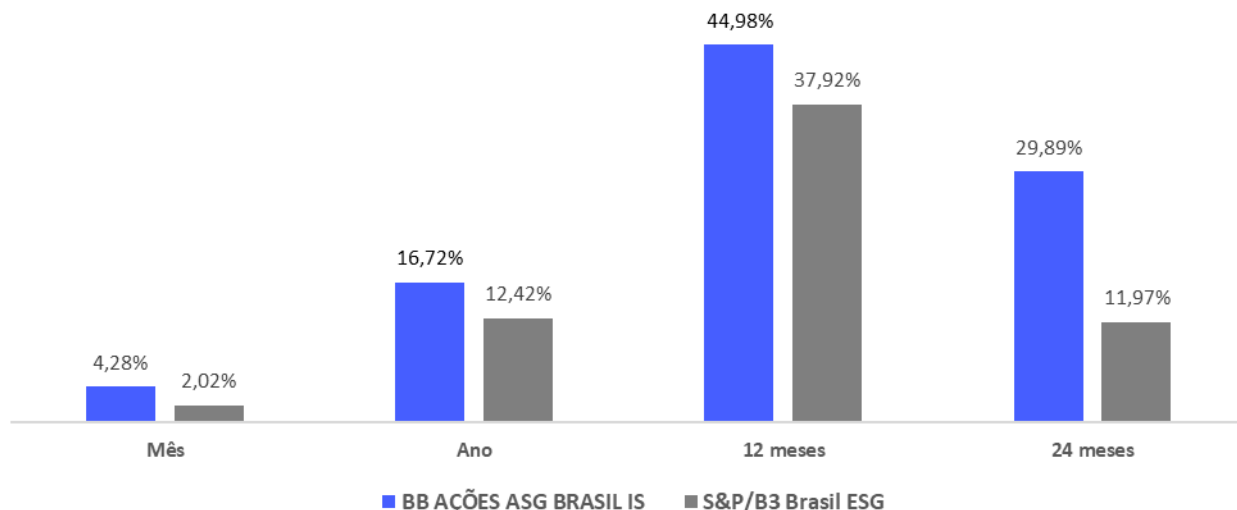
Para os próximos meses, seguimos construtivos e mantemos a preferência por *large caps* com governança sólida e drivers claros de geração de valor. A combinação entre o IPCA-15 acima do esperado (0,84%) e os recentes episódios geopolíticos, que adicionaram prêmio de risco às commodities de energia e elevaram o Brent, reforça a importância de monitorar de perto a evolução da política monetária e o comportamento do mercado diante de possíveis revisões no ritmo esperado de cortes de juros.



## BB Ações ASG Brasil IS

### Estratégia

O fundo tem como objetivo aplicar seus recursos através de uma gestão ativa, que compoñha uma carteira de ativos financeiros de renda variável relacionados a empresas brasileiras que adotem boas práticas quanto aos critérios ASG.



### Comentário do Gestor

O fundo avançou 4,28% no mês, superando o S&P/B3 ESG Brazil, que subiu 2,12%, em um ambiente doméstico favorecido pelo retorno do fluxo estrangeiro à B3, pela apreciação do real e pela continuidade do rali do Ibovespa. O índice encerrou fevereiro com alta próxima de 4% e renovou sucessivas máximas históricas, enquanto o dólar recuou pouco mais de 2%, movimento que sustentou especialmente os ativos de maior sensibilidade ao ciclo doméstico.

Entre as maiores contribuições positivas, Vivo (VIVT3) apresentou forte valorização após divulgar resultados operacionais acima do consenso, com expansão de margens e desempenho sólido em serviços móveis e fibra. Movida (MOVI3) também teve impacto relevante, seguindo a trajetória de recuperação operacional e melhora de seus indicadores financeiros. B3 (B3SA3) avançou 10,84% no mês, impulsionada pelo aumento de volumes e pela continuidade da entrada de investidores estrangeiros na bolsa. Suzano (SUZB3), por sua vez, subiu 17,58%, refletindo um resultado operacional cerca de 10% acima das estimativas, sustentado por volumes elevados e eficiência, mesmo diante de um ambiente global mais desafiador para celulose.



## BB Ações ASG Brasil IS

### Comentário do Gestor (continuação)

No campo negativo, Santander (SANB11) recuou 7,76% após reportar resultados considerados fracos em qualidade, apesar do lucro líquido de R\$ 4,08 bilhões, ligeiramente acima do esperado. A leitura negativa decorreu do fato que o desempenho foi beneficiado por uma alíquota de imposto excepcionalmente baixa, o que acabou mascarando fragilidades operacionais, como receita aquém do previsto, maiores provisões e deterioração da inadimplência. Rede D'Or (RDOR3) caiu 4,93%, pressionada pela divulgação do resultado do 4T25, que, embora mostrasse crescimento de receita, EBITDA e lucro, ficou abaixo das expectativas após um trimestre anterior excepcional. A combinação de margens comprimidas, aumento de custos e desempenho inferior da SulAmérica resultou em uma reação negativa do mercado.

Sob a ótica setorial, Consumo & Varejo, Telecomunicações & Mídia e Transporte & Logística foram os principais vetores de contribuição positiva, enquanto Imobiliário, Petróleo & Biocombustíveis e Utilidade Pública exerceram pressão marginal sobre o desempenho.

Para os próximos meses, mantemos uma visão construtiva para a bolsa brasileira, amparada pelo fluxo estrangeiro líquido acumulado no bimestre e por um câmbio mais benigno, fatores que costumam favorecer ciclos domésticos de qualidade. Seguimos atentos, contudo, à reprecificação de juros após a surpresa altista do IPCA 15 de fevereiro, bem como à dinâmica de commodities: o minério segue próximo de US\$ 100/t, enquanto o Brent fechou o mês no entorno de US\$ 70–72/barril e acelerou no início de março diante do noticiário geopolítico.

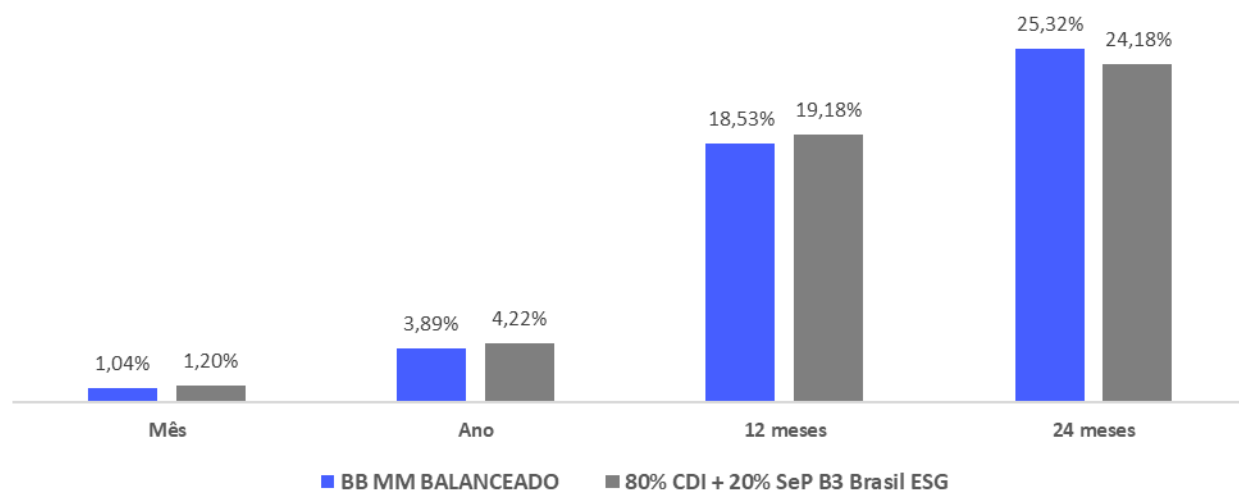
Por fim, ressaltamos que, neste mês, em conformidade com a metodologia do fundo, a carteira passou por ajustes pontuais, incluindo a exclusão de ativos que deixaram de atender aos critérios estabelecidos e a inclusão de novas posições que atualmente se enquadram aos parâmetros definidos.



## BB MM Balanceado

### Estratégia

O fundo tem como objetivo obter retornos no longo prazo, promovendo boas práticas relacionadas aos temas Ambiental, Social e de Governança (ESG). Ele investe em ativos de renda fixa e variável de empresas que fazem parte da carteira teórica do Índice S&P/B3 BRASIL ESG. Além disso, integra questões ESG em sua gestão, seguindo as Regras e Procedimentos para Investimento em Ativos Sustentáveis da Anbima, disponíveis no site da Associação.



### Comentário do Gestor

Em termos de atribuição de performance, as posições em juros local e renda variável local, novamente, tiveram um desempenho muito acima do esperado, especialmente com a presença de um forte fluxo estrangeiro para países emergentes como Coreia do Sul e Brasil e a expectativa do mercado de um início de ciclo de cortes da taxa básica de juros cada vez mais próxima. O fim do ciclo de cortes nos EUA abre margem para uma depreciação do dólar frente a outras moedas, especialmente de países emergentes que estão iniciando o ciclo, por isso, uma alocação vendida em dólar e comprada em real. Por fim, o fundo teve rentabilidade acima do CDI no mês.



## BB MM Balanceado

### Comentário do Gestor (continuação)

#### Posições:

- Juros Local

Leve posição aplicada em juros locais.

- Juros Globais

Zeramos a posição comprada em taxa de juros nos EUA.

- Moedas

Mantivemos a alocação vendida em dólar em detrimento ao real através do derivativo de dólar.

- Bolsa Local

Mantivemos alta posição comprada em bolsa doméstica através de derivativos de Ibovespa, acima do percentual do benchmark do fundo, aproveitando o robusto fluxo estrangeiro no período de 2026 para bolsa brasileira.

- Bolsas Globais

Mantivemos zerada alocação em bolsa dos EUA.



## Disclaimers

1) O Banco do Brasil S.A. se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização indevida deste material ou seu conteúdo.

2) Este material é distribuído unicamente a título informativo, e não deve ser considerado isoladamente para tomada de decisão de investimento. Tem como objetivo auxiliar o cliente em suas decisões de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Antes de qualquer decisão, o cliente deverá realizar o processo de *suitability* e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimentos, situação financeira ou necessidades específicas dos investidores, de forma particular. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. O Banco do Brasil S.A. não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base nas orientações aqui contidas.

3) Muitas ilustrações deste material envolvem o uso de números, de forma a tornar mais eficiente a apresentação de situações financeiras. Estes números podem induzir a uma falsa precisão e não devem ser considerados como única fonte de informação para tomadas de decisão. Números estimados que indiquem situações financeiras futuras, não devem ser interpretados como intenção de assegurar resultados, mas apenas apresentar projeções, baseadas em um conjunto de pressupostos. Estas projeções são úteis somente para comparação das diversas alternativas de investimento possíveis no mercado. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor podem aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Rentabilidades passadas não são, nem devem ser assumidas como rentabilidades futuras e não existe no presente momento qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, do Banco do Brasil S.A. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.

4) O presente material elaborado utiliza como fontes de informações divulgações públicas do mercado, de consultorias e dados fornecidos por instituições financeiras. Em nenhuma hipótese será considerado como um “relatório de análise”, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 483. O presente material pode sofrer alterações sem aviso prévio.

5) OS FUNDOS DE INVESTIMENTO SÃO UMA MODALIDADE DE INVESTIMENTO QUE NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – (FGC). LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

6) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO.”





# BB ASSET

[bbasset.com.br](http://bbasset.com.br)

Central de Relacionamento BB  
4004 0001 / 0800 729 0001

SAC  
0800 729 0722

Central de Consultoria  
BB DTVM  
0800 729 3886

Deficientes Auditivos/Fala  
0800 729 0088

Ouvidoria BB  
0800 729 5678